

Etologia de *Sapajus apella* (Linnaeus, 1758) mantidos em cativeiro e a influência do enriquecimento ambiental.

JOICE SCHLUSEN

Universidade La Salle

Rodrigo Carrilho do Regô Barros (Orientador)

O presente estudo aplicou técnicas de enriquecimento ambiental em um grupo de *Sapajus apella* (macaco-prego) em cativeiro com o objetivo de verificar a eficácia da intervenção no repertório comportamental dos indivíduos. Esse tipo de intervenção tem como intuito viabilizar condições para que apresentem um comportamento mais próximo ao natural da espécie. O estudo ocorreu no Parque Zoológico, município de Sapucaia do Sul, RS, o

enriquecimento foi realizado com três animais do mesmo recinto, um macho (Bebê) e duas fêmeas (Mariana e Tímida). Os dados foram coletados em três etapas, pré-enriquecimento, enriquecimento e pós-enriquecimento, utilizando o método de observação do tipo Focal-animal sampling, *Animal Focal*, o repertório comportamental foi registrado através de um etograma. Em todas as etapas foi observado um indivíduo por vez, durante cinco minutos cada, registrando intervalos de três minutos entre eles. Conforme a viabilidade do zoológico, buscando aliar as atividades de enriquecimento junto à rotina dos tratadores, foi inserido um tipo de enriquecimento por semana no momento em que a limpeza do recinto era realizada e exposto no local ao longo do dia. Os enriquecimentos foram elaborados previamente considerando os alimentos que já fazem parte da dieta da espécie, visando associar os alimentos através de estímulos cognitivos, físicos e sensoriais. A cada cinco semanas foi inserido um tipo de enriquecimento diferente, nas seguintes, os mesmos passavam a ser repetidos. Para análise dos dados foi utilizado o software Statistical Package for the Social Sciences

- SPSS 25.0 e aplicado o teste estatístico de Wilcoxon para comparar a diferença entre os tratamentos considerando o nível de significância (p). Os valores encontrados apontaram que os resultados não foram estatisticamente significativos. Apesar de a variação entre os tratamentos não terem sido significativas estatisticamente para o grupo, foi possível observar individualmente as diferenças entre as etapas com relevante destaque para as categorias de comportamento estereotipado e agonístico. Mariana apresentou redução nas suas taxas de comportamento estereotipado

de 91,67% e agonístico de 70% da fase pré-enriquecimento para com enriquecimento. Tímida reduziu seu comportamento estereotipado em 90,82%. Já o Bebê não apresentou comportamento agonístico na segunda fase. Estudos complementares serão necessários para aprofundarmos com mais detalhes sobre cada alteração que o enriquecimento pode promover aos indivíduos, com um tempo maior de amostragem e comparação com grupos de outros recintos. Portanto, será sugerido a continuidade desse trabalho para complementar a pesquisa realizada, contudo, a partir dos resultados obtidos, possibilitou observarmos que as



técnicas de enriquecimento ambiental aplicadas a partir de modificações simples, promoveram um aumento na frequência de manipulação dos objetos inseridos associados à alimentação convencional e conseqüentemente contribuindo para uma alteração comportamental. O zoológico tem realizado trabalhos de enriquecimento ambiental, porém os investimentos não são suficientes para realizar atividades com a periodicidade ideal ou incluindo todos os indivíduos. Fomentar pesquisas sobre este tema é fundamental para conhecer o comportamento e as necessidades de cada espécie, proporcionando condições adequadas e bem-estar aos animais mantidos em cativeiro. Assim como, para divulgar e destacar a importância do trabalho desenvolvido nos zoológicos para conservação das espécies.